

# PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DOS CERIEIROS – TORRE DE MONCORVO

**Património Cultural e Curiosidades**



**TORRE DE**  
**MONCORVO**  
câmara municipal

## PR12 - ROTA DOS CERIEIROS

### FELGUEIRAS

Plenamente enquadrada pela Serra do Roboredo, a aldeia de Felgueiras, é povoada desde a Idade do Ferro. A exploração e transformação do ferro que abunda neste local, poderá remontar ao período romano, tendo grande relevância no decurso dos tempos medievais.



Figura 1: Aldeia de Felgueiras

Felgueiras além de terra de ferreiros é também terra de moleiros, já que a ribeira de Santa Marinha que atravessa a aldeia possuía vários moinhos, fornecendo o pão para a vila e outras aldeias do concelho. Esta povoação encontra-se ligada à indústria da cera, que se desenvolveu sobretudo a partir dos meados do século XIX.

## - Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Matriz de Felgueiras (Ponto A)

De construção recente esta igreja é dedicada ao padroeiro da aldeia, S. João Baptista. É constituída por torre sineira e no seu interior é composta por 4 altares e o altar-mor.

São João Batista é uma construção já do séc. XX, aproveitando elementos do anterior templo quinhentista.



**Figura 2:** Igreja Matriz de Felgueiras

- Capela de Nossa Senhora dos Prazeres (Ponto B)

Esta capela era usada para devoção pelas famílias que moravam nos moinhos, ao longo da ribeira de Santa Marinha. Foram elas que iniciaram a tradição da festa da Pascoela, que todos os anos se realiza nesta capela, uma semana depois da Páscoa.

- Capela de Santa Eufémia (Ponto C)

Pequena capela situada na Rua do Ervedal. As comemorações acontecem no dia 1 de setembro e atraem muita população.

De salientar, a capela tem uma vista privilegiada sobre a aldeia.



**Figura 3:** Capela de Santa Eufémia

- Capela do Divino Espírito Santo (Ponto D)

Pequena capela situada no seio da aldeia de Felgueiras.



Figura 4: Capela do Divino Espírito Santo

- Lagar Comunitário de Cera (Ponto E)

Lagar Comunitário da Cera, em Felgueiras, é dedicado ao fabrico de velas sendo o único no país de prensa e vara, em funcionamento. Edifício simples de características rurais tradicionais possui elevado valor etnográfico e patrimonial pela sua raridade.



Figura 5: Lagar de Cera

O Museu da Cera promove o conhecimento e a divulgação do património industrial e das várias gerações de cerieiros que fizeram parte da comunidade local e nacional. Está instalado num edifício de traça simples, em xisto, junto à ribeira de Santa Marinha. Em 2013, o Lagar, foi alvo de recuperação tendo em vista a sua musealização, vindo a ser inaugurado em 27 de novembro de 2013.

- Silhas ou Muros Apiários (Ponto F)

Local resguardado por muros de pedra, de planta circular ou ovalada, onde antigamente colocavam as colmeias para as proteger dos animais e das intempéries.

- Ruínas dos Moinhos de Água (Ponto G)

No seguimento da ribeira da Santa Marinha podem-se ver as ruínas, de mais de uma dezena de moinhos que aí existiram. Em tempos passados, havia muitas famílias que viviam nestes moinhos.

- Eira do Meio (Ponto H)

É uma das três eiras comunitárias existentes nesta zona, que serviam para a população malhar os cereais.

De salientar, no seguimento da eira do meio existem edifícios típicos que quase todas as famílias possuíam, para guardarem os cereais